



Nº:
 MARIANO BONAPARTE SOARES, de 48 anos de idade, natural de MANKUTO e residente em Díli, filho de Joaquim BONAPARTE SOARES (já falecido) e de Alina da Costa Oliveira. No regime colonial português, foi Funcionário da Secretaria da Câmara Municipal de Díli (4-4-65/11-8-75) como Amunitione de 1ª classe (Fica S). Filiou-se na A.S.D.T./FRETILIN no dia 21-5-74 e foi um dos activistas ^{desde} dos primeiros dias da fundação e seguidamente foi nomeado como membro do Comité Central da FRETILIN e desempenhando o cargo de Vice-Secretário do CCT até ao dia 7 de Dezembro de 1975, data histórica de ~~de~~ INVASÃO DA APR em Timor Leste.

No dia 19 de Dezembro de 1975 foi capturado pela Forças Armadas Indonésias e preso na cadeia TROPICAL (antiga Armazém da firma SANG TAI HOO ~~na~~ KEETAGUARDA DO HOTEL TROPICAL e no dia 14 de Abril de 1976 foi transferido para a cadeia da Comarca juntamente com mais 600 presos (entre homens, mulheres e crianças) e, só no dia 15 de Junho de 1977 foi solto com a condição de se apresentar uma vez por semana na KORAMIL () de Díli (Sector Leste) em Beconra. No dia 26 de Maio fui contactado pela ORGANIZAÇÃO CLANDESTINA PARA ASSUMIR A DICEPÇÃO O QUE NÃO CHEGOU DE ASSUMIR DEVIDO DA INTERFERÊNCIA DO CERTOS ELEMENTOS DA ORGANIZAÇÃO, NO ENTANTO, NO DIA 10 de Junho de 1980, A ORGANIZAÇÃO CLANDESTINA EM TRABALHO em-junto com duas companhias de GUERRILHEIROS, o que NAQUELA altura, sem ~~com~~ ORDENS DO COMANDO CHEFE e, pelos maus TRATOS DAS FORÇAS INDONÉSIAS A POPULAÇÃO, ESSAS DUAS ^{companhias} RESOLVERAM ASSALTAR A CIDADE

afim de dar provas a existência de Frotilha nas montanhas.

O autor é o único dos ~~quatro~~ três ~~vices~~ secretários da Secretariado do C.C. da Frotilha ainda vivo, embora perdera dois irmãos no dia da invasão, Goinehet e Mari, no dia 19 de Junho perdeu mais um irmão (o mais novo) Rosalino juntamente com centenas de jovens, segundo informações colhidas que no dia 18 de Junho foram fuzilados mais de 300 elefantes, ~~em~~ contando com os que morreram ~~na~~ ^{ela nome,} ilha de Stauvo ~~para~~.

No dia 19 de Junho de 1980 o autor foi capturado em casa e levado a ~~uma~~ MESSKOROM em MANDARIN ali foi torturado durante um mês com a finalidade de sair ~~de~~ mim alguma coisa sobre a finalidade do assalto mas sempre respondi que não sabia nada do plano e também não tinha recebido nenhuma instrução da C.C. da Frotilha nas montanhas para tal plano e no dia 19 de Junho do mesmo ano fui transferido ^{a zona da} para a Comarca juntamente com o meu irmão mais novo Rosalino Bonaparte Soares e mais outros três colegas e na noite do mesmo dia foram levados e algemados para sítios de fuzilamento. Estive na ~~Comarca~~ zona da Comarca durante dois meses e só tenho direito de comer uma vez por dia (um prato de arroz com sopa de banana e sem direito a água durante 18 meses) e só em Outubro de 1981 foram transferidos ~~os~~ os outros presos num total

de 1968 para a ilha de Afairos, só depois fui transferido ^{companheiro}
para outra cela onde estavam presos os meus ~~companheiros~~
~~da~~ David Dias Ximenes, Carlos Vaz Lai e Januário
Ximenes (ex-comandante das forças Anti-Comunistas da
UDT). Depois da minha estadia juntamente com ~~os~~ ^{aquelas}
tú ~~meus~~ companheiros e dezenas de elementos milita-
res desertores de guerra já pude receber alimentação
como um preso (ser humano) porque já podia comer
3 vezes por dia embora proibiram-me ainda de
receber visitas familiares e só nas vésperas da
chegada do ICRC na Comarca (22-2-1982) auto-
rizaram-me para receber visitas da mulher e dos
filhos. Na visita da Cruz Vermelha Internacional eu
declarei todos os tratamentos feitos pelos soldados
indonésios à minha pessoa e de mais companheiros
que na altura foram presos no MOSSKOREM. Rele-
tei mais ou menos o seguinte: fui despido nu ao
olho público e meteram-me dentro de água junta-
mente com outras tú companheiras todas nuas
dentro dum tanque cheio de água durante mais de
16 horas, diariamente sofri de choques eléctricos, uma
das unhas do dedo polegar do pé tiraram-me sem
anestesia, etc...

No dia ~~13 de~~ 30 de Maio de 1984 fui julgado num ~~fora~~ tribunal militar e deram-me a pena de 16 anos e, seguidamente, transferiram-me para a Cadeia Central de Jakarta em Cipinang no dia 17 de Maio de 1984 e ~~foi~~ só no dia 8 de Setembro de 1992 fui libertado da prisão.

W. B. Paul